

DECLARACION DE RIO BRANCO

El Presidente de la República del Perú,
Alan García Pérez,

y

El Presidente de la República Federativa del Brasil,
José Sarney,

Animados del propósito de estrechar las relaciones que vinculan a nuestros países:

Confirmamos el espíritu de paz y fraterna cooperación que caracteriza las vinculaciones entre los dos países y el deseo de demostrar con hechos la prioridad que nuestros Gobiernos conceden a sus territorios fronterizos y de poner en marcha un programa de acción para impulsar las relaciones bilaterales en el ámbito amazónico, particularmente la promoción del desarrollo de las regiones fronterizas entre ambos países.

Reafirmamos la convicción común de que la cooperación es esencial para llevar el progreso a los territorios amazónicos de ambos países, promoviendo una mayor integración entre sí y una mejor articulación con sus economías nacionales, asegurando así el desarrollo económico y social de sus poblaciones.

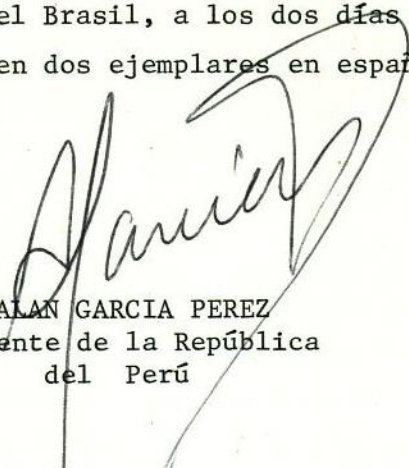
Ratificamos la prioridad que nuestros Gobiernos otorgan al Tratado de Cooperación Amazónica, cuyas normas y mecanismos constituyen plena garantía del derecho y la exclusiva responsabilidad que tenemos como países signatarios en la conservación y el racional aprovechamiento de los recursos naturales de los territorios amazónicos bajo las soberanías nacionales de nuestros respectivos países.

Decidimos intensificar esfuerzos para dinamizar ese proceso de colaboración subregional y concertar acuerdos y entendimientos operativos orientados al desarrollo de los variados aspectos que contempla el Tratado de Cooperación Amazónica, particularmente en lo referente a la navegación fluvial y al mejoramiento de las vías navegables, la prestación de servicios de salud, la reforestación y la preservación del medio ambiente, la interconexión vial, el comercio fronterizo, agricultura y agropecuaria, el tránsito de personas, vehículos y mercancías, el turismo, la investigación científica y tecnológica, la cooperación consular y a generar formas de complementación que refuercen las acciones previstas en los respectivos planes nacionales.

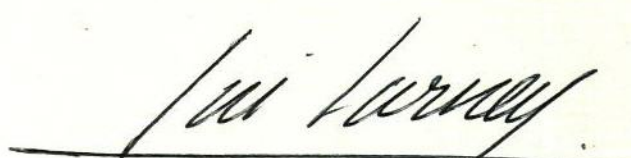
Reiteramos el especial interés de los dos países en explorar y promover formas adecuadas de cooperación con miras a mejorar la navegación de los ríos amazónicos en concordancia con lo establecido en el Tratado de Cooperación Amazónica y los instrumentos bilaterales vigentes.

Coincidimos en que los Departamentos o Estados de las regiones amazónicas respectivas requieren programas especiales de asistencia para mejorar las condiciones de vida de sus habitantes y la provisión de servicios esenciales en el campo de la salud. Con este propósito, acordamos que los sectores nacionales competentes del Perú y Brasil, en coordinación con las respectivas instituciones regionales, estudien un programa de cooperación apropiado para extender los servicios médico-asistenciales vigentes en la actualidad.

Hecho en la ciudad de Río Branco, Estado de Acre de la República Federativa del Brasil, a los dos días del mes de julio de mil novecientos ochenta y siete, en dos ejemplares en español y portugués.



ALAN GARCIA PEREZ
Presidente de la República
del Perú



JOSE SARNEY
Presidente de la República
Federativa del Brasil

DECLARAÇÃO DE RIO BRANCO

Alan García Pérez,
Presidente da República do Peru,

e

José Sarney,
Presidente da República Federativa do Brasil,

Animados pelo propósito de estreitar as relações que vinculam nossos países, reunimo-nos nos dias nos 2 e 3 de julho de 1987 nas localidades de Rio Branco e Puerto Maldonado, na zona de fronteira peruano-brasileira.

Confirmamos o espírito de paz e fraterna cooperação que caracteriza as relações entre os dois países e o desejo de demonstrar, com fatos, a prioridade que nossos Governos concedem a seus territórios fronteiriços, e de levar a cabo um programa de ação para impulsionar as relações bilaterais no âmbito amazônico, particularmente a promoção do desenvolvimento das regiões fronteiriças entre ambos os países.

Reafirmamos a convicção comum de que a cooperação é essencial para levar o progresso aos territórios amazônicos de ambos os países, promovendo uma maior integração entre si e uma melhor articulação com suas economias nacionais, assegurando, assim, o desenvolvimento econômico e social de suas populações.

Ratificamos a prioridade que nossos Governos outorgam ao Tratado de Cooperação Amazônica, cujas normas e mecanismos constituem plena garantia do direito e exclusiva responsabilidade que temos, como países signatários, na conservação e no aproveitamento racional dos recursos naturais dos territórios amazônicos sob as soberanias nacionais de nossos respectivos países.

Decidimos intensificar esforços para dinamizar esse processo de colaboração subregional e concertar acordos e entendimentos operativos orientados para o desenvolvimento dos diversos aspectos contemplados pelo Tratado de Cooperação Amazônica, particularmente no que se refere à navegação fluvial e à melhoria das vias navegáveis; à prestação de serviços de saúde; ao reflorestamento e à preservação do meio ambiente; à interconexão viária; ao comércio fronteiriço; à agricultura e agropecuária; ao trânsito de pessoas, veículos e mercadorias; ao turismo; à pesquisa científica e tecnológica; à cooperação consular, e a gerar formas de complementação que reforcem as medidas previstas nos respectivos planos nacionais.

Reiteramos o especial interesse dos dois países em explorar e promover formas adequadas de cooperação com vistas a melhorar a navegação dos rios amazônicos, em concordância com o estabelecido no Tratado de Cooperação Amazônica e nos instrumentos bilaterais vigentes.

Coincidimos em que os Departamentos ou Estados das regiões amazônicas respectivas exigem programas especiais de assistência para melhorar as condições de vida de seus habitantes e a prestação de serviços essenciais na área de saúde. Com esse propósito, concordamos em que os setores nacionais competentes do Peru e do Brasil, em coordenação com as respectivas instituições regionais, estudem um programa de cooperação apropriado para estender os serviços médico-assistenciais vigentes na atualidade.

Feito na cidade do Rio Branco, Estado do Acre, da República Federativa do Brasil, em do mês de julho de mil novecentos e oitenta e sete, em dois exemplares originais, nos idiomas espanhol e português.

Francisco
José Lameira

